

ANOTICIA

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Assinatura
por ano cr\$ 50,00

Diretor-proprietario — OVIDIO DE CASTRO

7 DE SETEMBRO

Esta data tão cara à nossa nacionalidade foi dignamente comemorada entre nós. Todos os estabelecimentos de ensino que possuímos, fizeram preleções atinentes à nossa independência política, e o Ginásio Valparaíba veio à rua, fazendo desfilar o seu numeroso corpo discente, com garbo e entusiasmo.

A Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes» realizou uma harmoniosa festa interna a qual se revestiu de simpático civismo.

Ao rufar dos tambores e toques de clarins, perfila dos todos os alunos, foi feita a apresentação das bandeiras nacional, paulista e a do estabelecimento.

A senhora Diretora d. Clara Ferreira Prado em breve, mas belo improviso abriu a sessão enaltecendo o motivo daquela comemoração.

Em seguida falaram os representantes dos cursos pré-normal, srta. Julieta Prado; 1.º ano profissional, Custódio Junqueira. Todos os oradores foram muito felizes. Por último, tomou a palavra a prof.^a Tereza Schubert Barbosa, que proferiu o seguinte discurso:

«D.d. Diretora, caros colegas, alunos e demais presentes.

Para o desempenho de tão honrosa e difícil incumbência, aqui estou eu. Entretanto, não vos falei sobre os fatos da história de nossa Independência, pois que, os mesmos já são de todos vós, sobejamente conhecidos desde vossa infância, e,

que no dia de hoje altamente festivo, significativo, vêm de um modo sobrenatural às vossas mentes, reascendendo de amor, de patriotismo, alando bem de perto aos vossos corações. Assim, meu tema será o seguinte: «O sentimento social e individual de independência».

Continúa na 3.ª pagina

145.a ZONA ELEITORAL EDITAL

O Dr. Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito e Eleitoral, desta 145.a Zona do Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

Faz saber a todos os interessados, que, nos termos dos artigos 68 e seguintes do Código Eleitoral (Lei n.º 1.161, de 24/7/1950), nomeou, conforme se vê pela relação abaixo, os Presidentes e Mesários que servirão nas próximas eleições de 3 de outubro, e cujas mesas receptoras, respectivamente se instalarão nos edifícios do Grupo Escolar Dr. Evangelista Rodrigues e Prefeitura Municipal, nesta cidade, e no edifício do Grupo Escolar «Dr. Emilio Ribas», no distrito de Silveiras, deverão dar início aos trabalhos às 7 horas da manhã daquele dia, pelo que, ficam devidamente convocados os srs. Presidentes e Mesários, sob as cominações legais.

Município de Cachoeira Paulista
1.a Secção:— Presidente: Dr. Rui Motta de Siqueira. Mesários: Paulo de Castro Mendes (1.º) e Alfredo Rodrigues da Silva (2.º)

2.a Secção:— Presidente: Raul Rios. Mesários: Edésio M. Ferreira (1.º) e Luiz Francisco dos Santos (2.º)
3.a Secção:— Presidente: Prof. Agostinho V. de Freitas Ramos. Mesários: Gil Pinto Magalhães (1.º) e Aiter Ostrowsky (2.º)

4.a Secção:— Presidente: Prof. Homero Porto Gomes. Mesários: Antônio Miranda Netto (1.º) e Heróides Pazzini (2.º)

5.a Secção:— Presidente: Felipe Carlomagno. Mesários: Waldemar Pinto Magalhães (1.º) e Alvaro Vieira de Rezende (2.º)

6.a Secção:— Presidente: Joaquim Ferreira Junior. Mesários: Dercylandes Espartano V. de Almeida (1.º) e Sebastião Dias de Oliveira (2.º)

7.a Secção:— Presidente: Darcy Lomba de Oliveira. Mesários: Mário M. Ferreira (1.º) e Sebastião de Castro e Silva (2.º)

8.a Secção:— Presidente: Vasco Fernandes Bastos. Mesários: João Vicente Pereira (1.º) e Aroldo Moreira Jorge (2.º)

9.a Secção:— Presidente: Octacílio Pereira de Souza. Mesários: Angelo Bueno (1.º) e Antonio da Cunha (2.º)

10.a Secção:— Presidente: Gil Roseira. Mesários: José Olimpio de Carvalho, (1.º) e Antonio da Costa Freitas (2.º)

11.a Secção:— Presidente: Ataliba de Moura Filho. Mesários: Nelson

Varella (1.º) e José Milhem Chailta (2.º).
12.a Secção:— Presidente: Ovidio de Castro. Mesários: Aurelino M. Ferreira (1.º) e Lucio Gualliato (2.º).
Nota: As secções sob os nos 1.a a 10.a funcionarão no edifício do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues», e as de nos 11.a e 12.a funcionarão no edifício da Prefeitura Municipal.

Município de Silveiras
1.a Secção:— Presidente: José Cintra de Andrade. Mesários: Francisco de Castro Toledo (2.º) Carilto de Paula Cardoso (1.º)
2.a Secção:— Presidente: Clotário de Andrade Cintra. Mesários: Jairo de Melo (1.º) e Antonio Bueno Senne (2.º)

3.a Secção:— Presidente: Ubirajara Ferraz de Andrade. Mesários: Leopoldo Cesar Soares (1.º) e Wilson R. Araújo (2.º)
4.a Secção:— Presidente: Luiz Soares de Gouveia. Mesários: Horácio Bueno da Silva (1.º) e José Soderro Ferraz (2.º)

5.a Secção:— Presidente: Djary Moreira Cintra. Mesários: José Rodrigues dos Santos (1.º) e Paulo Gonçalves de Barros (2.º)

Para orientação dos Presidentes e Mesários acima nomeados e dos interessados em geral, chama-se atenção de todos para os impedimentos legais quanto às nomeações acima no caso que concorram nos seguintes fatos:— Não podem ser nomeados Presidentes e Mesários: a) Os candidatos e seus parentes, mesmo a fins, até o segundo grau, inclusive, e bem assim o cônjuge; b) Os membros de Diretórios de Partidos políticos devidamente registrados e cujos nomes tem sido digo, nomes tenham sido oficialmente publicados; c) As Autoridades e agentes policiais, bem como os funcionários no desempenho de cargos de confiança do Executivo; d) Os que pertencerem ao serviço eleitoral. Os nomeados, no caso de justos motivos para recusa das nomeações e à afirmação dos impedimentos supra, poderão alegar, em Juízo de suas escusas até o dia 23 do corrente, salvo se sobrevindo desse período, sob as cominações legais, inclusive para aqueles que faltarem ao serviço eleitoral para que foram designados, abrangendo os secretários das secções, para cujas nomeações ocorrerem os impedimentos acima referidos e que deverão alegá-los até o dia 30 do corrente. O serviço eleitoral é, assim, preferencial e obrigatório, sendo devidamente processados aqueles que, sem justo e sério motivo ao mesmo se escusaram. A relação total dos eleitores desta 145.a Zona Eleitoral, aptos a votar e devidamente distribuídos por suas secções, já se fez, em cartório e será oportunamente publicada pela imprensa. E para que ninguém alegue ignorância, publicou-se o presente edital para conhecimento público e cuja cópia foi afixada em cartório. Dado e passado nesta cidade de Cachoeira Paulista aos 3 de Setembro de 1954. Eu, Benedicto Estanislau Rodrigues Alves, Escrivão Eleitoral o datilografar e subcrevo.

O Juiz de Direito:
Vitor Machado de Carvalho

NOTAS & FATOS

Selo comemorativo

Unindo-se às comemorações da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Cinquentenário da Coroação da Aparecida, o Departamento dos Correios e Telégrafos fez entrar em circulação, a partir do dia 6 do corrente um selo alusivo á data em que se cultua a patrona da catolicidade brasileira.

Comício Político

O sr. Ademair de Barros e sua comitiva de candidatos às próximas eleições realizaram dia 9, na Praça Prado Filho, um comício de propaganda. A impropriedade da hora — 10 horas — não permitia que a ele comparecesse numerosa assistência. Entretanto não foi pequena a assistência que a ele compareceu. Falaram diversos oradores e em seguida, na séde do P.S.P. foi oferecida uma recepção. Daqui, a caravana política foi para Cruzeiro.

Fizeram anos .

— a 6, a menina Josefina Lia, filha do sr. Aureliano M. Ferreira;

— a 8, o sr. Sebastião Moreira Miguel, proprietário e comerciante nesta cidade;

— a 9, a menina Sônia Maria, filha do sr. José Oliveira Souza;

— a 10, o sr. Mauro Rocha, funcionário do Banco Cooperativo desta cidade; a Prof. d. Teresa Schubert, espósa do sr. Ernestino Pinto Barbosa;

— a 11, o sr. José Fritz Bucholz, funcionário da Central do Brasil, aqui residente.

Controle

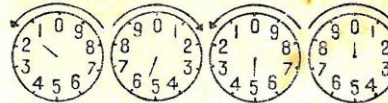
voçê mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.



O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

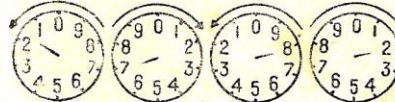


A leitura se processa de acôrdo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550.

Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indica:



tendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1.ª e 2.ª leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros, os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será $100 \times 20 = 2.000$ kWh.



A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA

Getúlio Vargas

AGOSTINHO RAMOS

A morte natural despertou consternação, a desastrosa comoção e a trágica, como no caso do sr. Getúlio Vargas - convulsão.

A ronda da morte, não natural, sempre vigiou-lhe o destino, desde sua mocidade.

As jornadas aéreas, tão do gosto do presidente extinto, eram verdadeiras aventuras, seus assomos medievais, como reflexo da alma dos pampas, impressionaram os políticos e sua visão do mundo atual fê-lo chefe de uma revolução.

Ao cajado de Pinheiro Machado movimentaram-se as elites políticas, aos acenos de Getúlio Vargas as massas se agitaram.

Em dado momento, Getúlio somou e deteve em suas mãos todos os poderes.

Quem conhece a vida da Rússia atual, sabe que Malenkov não dispõe dessa força.

Em que pese ter despertado políticos, vencido revoluções, movimentado a turba, jamais foi desonesto ou rancoroso. Attingia os fins, talvez, com malícia, mas sem violência.

Passada a Revolução de 32, quando a seu bel prazer, podia dispor de S. Paulo, vencido e exercer a vingança reclamada e quase imposta pela facção dos chamados «tenentes» dentre os quais Hercolino Cascardo, que segundo dizem, ameaçava pôr a pique o «Pedro I» em cujo bojo se encontrava, prestes a partir para o exílio a fina flor da Revolução - Getúlio Vargas a tudo evita e então o que faz?

a) reconheceu o bonus paulista, cedulas essas que tiveram curso forçado nos dias da Revolução, solucionando, assim, um gra-

ve caso economico-financeiro;

b) entrega a São Paulo a Chefia da politica externa do Brasil, nomeando o embaixador José Carlos Macedo Soares ministro do exterior;

c) entrega a São Paulo a Chefia da politica nacional, nomeando o sr. Vicente Rao, ministro da justiça;

d) e inda mais, entrega a São Paulo o mais importante setor da nossa economia interna, nomeando o sr. Luiz Pisa Sobrinho, diretor do Departamento Nacional do Café.

A paixão política não deve embotar o julgamento dos homens a ponto de cancelar um laivo de justiça.

Quando Eduardo Dato, presidente do Conselho de Ministros da Hespanha, atingido pelas balas dos sindicalistas, agonizava, um amigo pergunta-lhe — «que é isso Eduardo?» — e ele bruxoleante responde: — «São os percalços do officio».

Getúlio desertou da vida empanando o colorido da ação cívica das forças armadas. Poderia ter morrido gloriosamente.

Acompanhamos, pelo radio, noite afóra todo o seu drama. Todo o mundo percebia que sua autoridade estava abalada, seu prestígio desmerecido. Até as próprias massas já o abandonavam e se mostravam indiferentes à agonia de seu governo.

Para ele, Getúlio, entretanto, a ordem, a lei, a constituição eram símbolos sagrados. Defende-las até a morte era seu dever.

Que belo exemplo daria Getúlio, às gerações futuras, se empunhasse a metralhadora e varresse o assalto e respondesse com gargalhadas de triunfo o estouro dos canhões e seu corpo despedaçado fosse retirado dos escombros do Catete!

Seria esse um gesto seu

que deslumbraria a posteridade.

Todos achamos que o sr. Getúlio Vargas estava abandonado até por uma grande parte da massa que agora pranteia sua ausencia. Na Camara Federal só o sr. Gustavo Campanema e no Senado não se ouviam vozes em sua defesa.

No entanto, agora todos se mostram amargurados e se agitam as turbas e os políticos. Por que não o fizeram quando o chefe enclausurado e abandonado vivia sua tragédia suprema?

Falemos a verdade: — uma grande parte dessas comemorações póstumas, dessas exaltações, desse incendio emocional que vai se alastrando — é o fantasma do remorso que vai tangendo aqueles a quem Getúlio tanto serviu e dos quais em vida e na hora extrema não obteve ajuda e nem reconhecimento.

E' da psicologia das multidões.

7 de Setembro

(Cont. da 1.ª pag.)

O sentimento social de independência como o individual, deve estar em constante renovação. Como, tudo que é humano, se, não se renovar, perecerá. Amor, altruismo, senso de dignidade e honestidade, só se conseguem ser forças, e forças impulsoras, quando perseverantemente cultivados. A vida de um povo é como a de todos os seres eretos: é um crescimento para cima, é uma ascensão.

A proclamação da independência política do Brasil, a 7 de Setembro de 1.822, foi apenas um marco em nossa formação nacional. E' preciso reimprimir nos corações os seus propósitos? é preciso não deixar esmorecer esse vigor inicial, pois de nada adiantaria festejarmos

nossas vitórias, se sua lembrança nos não servisse de agulhão para prosseguir e acelerar a marcha encetada. A marcha de uma nação só é digna deste nome, quando constitui de fato, um avanço e um progresso, e não apenas um arrastar-se. A nacionalidade só se afirma e se perpetua pelo revigoramento continuo dos valores que a criaram, que lhe traçaram um rumo e uma meta, e, que lhe abrem os horizontes do seu futuro.

O passado é uma semente. Se não lhe dermos terra fértil, ela simplesmente ficará atirada e secará. Novas sementes têm de ser feitas a todo momento a fim de que sempre haja searas onde colher. E não só semeando é que se prepara a colheita, mas extirpando as ervas más, adubando o solo, combatendo as pragas, os parasitas, saneando todo o ambiente onde medra a planta, para que ela possa respirar, crescer e frutificar.

Quanto nos falta ainda para sermos um país produtivo e rico, uma república organizada e justa, um povo soberano e feliz! Quantos problemas pela frente, a nos desafiar e pôr à prova nessa capacidade de sobrevivência como nação livre! Problemas econômicos, sociais e políticos — a produção, distribuição e expansão de bens materiais e espirituais — e principalmente os de ordem moral — o de formarmos homens com um nível de honestidade, decência, cultura e caráter, acima do qual poderemos então ver um povo inteiro de cabeça erguida.

Cada um de nós pôde e deve travar a batalha da independência. Ela continua e tem de continuar sempre. E' um motivo de orgulho trabalharmos pelo nosso erguimento. Quando estudamos, quando trabalhamos, quando

meditamos, quando oramos, quando de um modo qualquer damos uma contribuição leal ao esforço coletivo, estamos colaborando em nossa vitalização nacional. Qualquer atividade, qualquer profissão, contanto que seja exercida com capacidade e justiça, é uma arma poderosa nessa verdadeira cruzada que é o Progresso. — Estacionar, quando outros progredem, é o mesmo que regredir.

Ser independente, afinal, para um individuo como para um povo, não se resume em ter dinheiro no bolso e espaço para ir e vir. Pode êle dispor do que quiser que, se não possuir a inteligência dos seus fins e a vontade de os realizar em sua vida, jamais será independente. Será, isto sim, um jogador à mercê do primeiro impeto que o atingir.

Só de dentro de nós mesmos é que poderá vir a nossa completa independência. Temos, felizmente, raízes fortes e saudias chantadas no solo que é nosso. Agora, é cuidar para que a brotação impetuosa se erga verticalmente e não dobre aos ventos, não se curve aos numerosos inimigos, não se vergue ante nenhum mal. Quando o mal aparece, é atacá-lo. Tôda vigilância é pouca. Pois a verdade é que, neste momento crucial para o destino dos povos, apenas sobreviverão aqueles que tiverem a saúde e a coragem de ser fortes. Fortes e independentes.

Tenho dito.

Polícia Rodoviária Federal

Este departamento está aceitando candidatos, novamente. São exigidos os seguintes documentos para inscrição: Carteira de identidade, carteira de reservista, carteira nacional de motociclista, carteira profissional, título de

eleitor, atestado de bons antecedentes, folha corrida da Polícia Civil, chapas dos pulmões, seis fotografias 3x4.

Assuntos do concurso: Código Nacional de Trânsito, normas da P.R.F. 8, organização do D.N.E.R., circulares diversas da P.R.F. 8, exame psicotécnico, português, matemática, documentos para identificação.

Informações na Residência do D.N.E.R. desta cidade.

Visitantes

Estiveram nesta cidade e nos deram o prazer de sua visita, os srs. José Soares da Silva Filho, Manoel Henrique Silveira e Salvador Mariano de Oliveira, membros da diretoria União dos Ferrovários do Brasil. Ss.Ss. realizaram, nesta cidade, uma reunião afim de tratar dos interesses dos ferroviários, que julgam malbaratados.

—Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita, o jovem Alberto Theodoro Jorge, nosso conterraneo residente em Torrinha, onde é contabilista comercial, com escritório.

Centro Cultural da Juventude

Convidam-se por este meio a Juventude local, bem como todas as pessoas que se interessarem por êste assunto, a comparecer hoje, às 1,30 horas, no Clube Literario e Recreativo de Cachoeira, afim de tratar-se da fundação do Centro Cultural da Juventude, nesta cidade.

Certa da atenção de todos para esta importante reunião, agradece.

A Comissão

VENDE-SE uma casa de morada sita na Margem Esquerda, à Rua São Benedito n. 153.

Ver e tratar no mesmo endereço.

Nascimento

Está em festa, desde o dia 7 do corrente, o lar do sr. Mario Reis Pinto e sua esposa d. Maria de Lourdes Santos Pinto, por motivo do nascimento de sua filha Maria Cristina.

Documentos perdidos

Raul Rios Filho, avisa que perdeu o certificado n. 66.437 de propriedade do caminhão marca Ford, motor F-8 ZIBSX-16. 301, seis cilindros, fabricação 1951, verde, chassis 178, Dist E/ Eixos, força 145, lotação ou tonelagem 8.000 quilos, rodagem 1000 x20 empregado em transporte de carga, expedido por esta delegacia, em 14-8-53, bem como todos os demais documentos.

Concurso "MOEMA" das côres

— Para ser forte amanhã, alimente-se hoje com o delicioso MACARRÃO MOEMA!

Compre Moema e venda saúde

ATENÇÃO! Conjugue o verbo COMER, no indicativo presente, tendo MACARRÃO MOEMA como objeto dirêto.

INSTRUÇÕES — PREMIOS

—Colorindo e remetendo o desenho abaixo para MOEMA, Rua João de Castro Coelho, 35 — Guaratinguetá, SP., V. S. concorrerá aos seguintes premios:

Cr\$ 3.000,00 para quem acertar, ou mais se aproximar das côres do original que se encontra em envelope lacrado na Rádio Mantiqueira de Cruzeiro, SP.:

Cr\$ 2.000,00 para quem apresentar o colorido mais bonito, empregando qualquer material (lapis, tinta, etc.):

Cr\$ 2.000,00 para quem apresentar a melhor sugestão, colorida exclusivamente com tintas luminosas, sendo permitida a modificação do desenho abaixo;

Cr\$ 1.000,00 para quem enviar o maior número de desenhos coloridos; 20 premios de Cr\$ 100,00 que serão sorteados entre os concorrentes que acertarem a conjugação do verbo acima.

— A apuração do CONCURSO MOEMA DAS CORES será realizada em 25-12-1954 — DIA DE NATAL às 11,30 hs. pela Rádio Mantiqueira de Cruzeiro (640 kles.) —



CIDADE.....
 ESTADO.....
 NOME.....
 ENDEREÇO.....